PLAN INTERNATIONAL

Dia da Menina
Meninas Respeitadas, Direitos Protegidos



Queremos que as meninas cresçam

Livres, seguras e respeitadas

Trabalhamos para romper o ciclo de violências contra as meninas para transformar o futuro de todas as pessoas.

Melhorando suas condições de vida, garantindo direitos , acesso à educação e proteção para crianças e adolescentes.



Uma História de 90 anos em 80 países



Com quase 30 anos de atuação no Brasil a Plan está presente no **Maranhão, Piauí, Bahia e São Paulo em mais de 300 comunidades.**

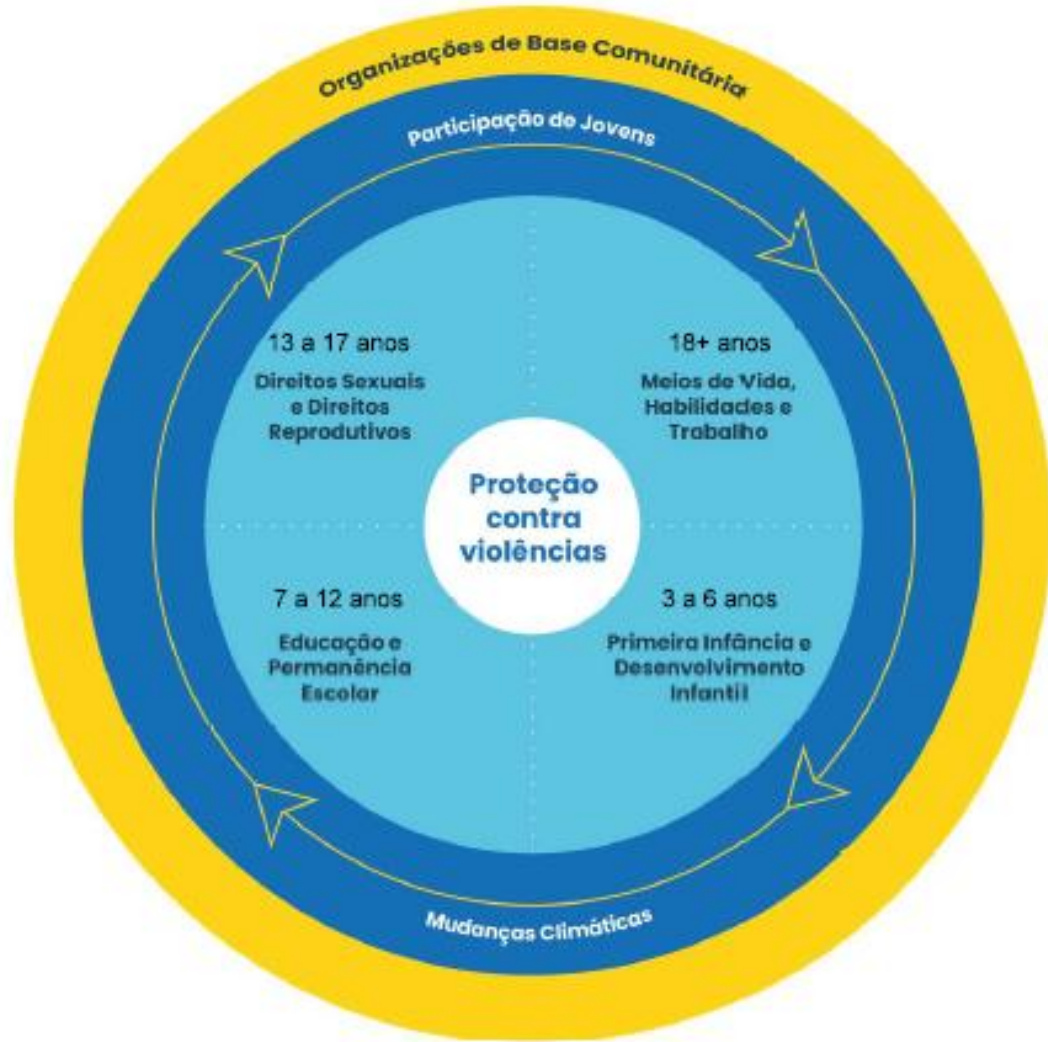
Impacto Duradouro

A presença da Plan nos municípios onde atua tem contribuído para melhorias significativas nos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, assistência social e educação.

Eixos de Atuação

Romper o ciclo de violências que afetam as meninas no Brasil é um desafio coletivo e um compromisso central assumido pela Plan Brasil. Nossas ações e incidências para romper estes ciclos estão baseadas nos eixos temáticos ao lado.

Cada tema representa uma área estratégica que, quando trabalhada de forma articulada, contribui para a promoção de direitos, o fortalecimento de capacidades e a construção de **trajetórias mais seguras e sustentáveis.**



O Dia da Menina e o #MeninasOcupam

Dia da Menina · 11 de outubro

Instituído pela ONU em 2011, com a incidência de organizações como a Plan International, que celebra a data desde 2012 em todos os países onde atua.

Dá visibilidade aos obstáculos que as meninas enfrentam para acessar seus direitos e reforça a importância da igualdade de gênero.

#MeninasOcupam · desde 2016

Movimento criado pela Plan International que fortalece as habilidades de liderança de meninas e jovens mulheres.

Por um dia, elas ocupam espaços de poder e influência, como prefeituras, câmaras, tribunais e empresas, e vivenciam processos de decisão reais.

Quando meninas ocupam espaços de poder, elas enxergam novas possibilidades e o ambiente que as recebe também se transformam!

Temática abordada

Prevenção à gravidez na infância e na adolescência



A campanha **Meninas respeitadas, direitos protegidos** parte dos dados inéditos da pesquisa nacional *Marcas do Tempo* (Plan Brasil, com apoio técnico da Akauã Consultoria de Dados, 2026), que ouviu mais de 1.500 jovens mulheres de 19 a 29 anos em todas as regiões do país.

Prevenir a gravidez precoce é proteger uma geração inteira de meninas e adolescentes

O que a pesquisa mostra

A gravidez precoce interrompe trajetórias escolares e profissionais, e o mundo do trabalho faz parte dessa história.

273.213

bebês nasceram de mães com até 19 anos no Brasil em 2024: 11,4% de todos os nascimentos do país (Sinasc)

83%

das jovens que engravidaram precocemente já perderam emprego ou oportunidades profissionais por causa do cuidado com os filhos

+24 p.p.

de chance de não estar estudando entre quem engravidou na adolescência

73%

relatam discriminação repetida na escola, na saúde, no trabalho e na família

Fonte: pesquisa Marcas do Tempo, Plan International Brasil, com apoio técnico da Akauã Consultoria de Dados (2026)

Venha fazer desse movimento!

mobilizacaorecursos@plan-international.org

www.plan.org.br

Plan International Brasil

Plan International Brasil

planbrasil

